

## Leilão de Transmissão 004/2018

**Realização: 20/12/2018**

**Análise  
Pré-leilão**

**Análise  
Pós-leilão**

*(Esta análise foi distribuída às 14:00 do dia 19/12/2018)*

No dia 20 de dezembro de 2018 será realizado o segundo leilão de transmissão do ano, denominado "Leilão de Transmissão 004/18 - Aneel". O certame licitará 16 lotes de concessões de serviço público de transmissão. Vencerá quem apresentar a menor Receita Anual Permitida (RAP) para cada um dos lotes ofertados. Os vencedores de cada lote ficarão responsáveis pela construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão, por um período de 30 anos. Serão ofertadas 42 linhas de transmissão (LTs) e 18 trechos, totalizando 7.152 quilômetros (km) de extensão e 24 subestações de energia (SEs), somando aproximadamente 14.819 megavolt-ampères (MVA). A RAP Máxima de todos os lotes ofertados no certame é de aproximadamente R\$ 2,14 bilhões. Os empreendimentos estão distribuídos em 13 estados brasileiros: Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

A Aneel estima um investimento total de R\$ 13,2 bilhões e a geração de 28 mil empregos diretos. Os empreendimentos de transmissão licitados no certame têm previsão para entrada em operação entre março de 2023 e setembro de 2024 (prazo de 48 a 60 meses a partir da assinatura dos contratos de concessão).

**Tabela 1 – Características dos lotes ofertados**

Lote	Características	Extensão (km)	Capacidade (MVA)	Instalação (meses)	Estado (UF)	RAP Máxima (R\$/ano)	Início de Operação Comercial	
1	LT Areia – Joinville Sul	292						
	LT Joinville Sul - Itajaí	82						
	LT Itajaí 2 - Biguaçu	63						
	LT Rio do Sul - Indaial	2 x 51						
	LT Indaial - Gaspar 2	2 x 57						
	LT Itajaí - Itajaí 2	2 x 10						
	LT (trecho) Curitiba - Blumenau	2 x 39						
	LT (trecho) Curitiba Leste - Blumenau	2 x 43						
	LT (trecho) Curitiba - Blumenau	2 x 23						
	LT (trecho) Blumenau - Biguaçu	2 x 7						
	LT (trecho) Blumenau - Joinville	2 x 5,5						
	LT (trecho) Blumenau - Joinville Norte	2 x 5,5			60	PR/SC	452.369.159,00	22/mar/24
	LT (trecho) Joinville - Joinville Norte	2 x 13						
	LT (trecho) Blumenau - Joinville Norte	2 x 38						
	LT (trecho) Blumenau - Joinville	2 x 38						
	LT (trecho) Camboriú Morro do Boi - Itajaí	2 x 2,4						
LT (trecho) Itajaí Fazenda - Itajaí	2 x 2,4							

Lote	Características	Extensão (km)	Capacidade (MVA)	Instalação (meses)	Estado (UF)	RAP Máxima (R\$/ano)	Início de Operação Comercial
	SE Joinville Sul		(9+1R) x 224				
	SE Jaraguá do Sul		2 x 225				
	SE Itajaí 2		(6+1R) x 224				
	SE Gaspar 2		2 x 225				
	SE Indaial		(6+1R) x 225				
	SE Indaial		2 x 225 MVA				
2	LT Terminal Rio - Lagos	2 X 227					
	LT Lagos - Campos 2	2 X 101		48	RJ	220.651.716,00	22/mar/23
	SE Campos 2						
	SE Lagos						
3	LT Campos 2 - Mutum	2 X 239		60	RJ/ES/MG	125.418.409,00	22/mar/24
	LT Dianópolis II - Barreiras II	255					
	LT Dianópolis II - Gurupi	256					
4	LT Dianópolis II - Palmas 2	261		60	BA/TO	116.061.645,00	22/mar/24
	SE Gurupi		(3+1R) x 150				
	SE Dianópolis II		2 x 200				
5	LT Itá - Pinhalzinho	2 x 105					
	LT Itá - Xanxerê	2 x 55		60	SC	61.556.656,00	22/mar/24
	SE Itá		(6+1R) x 224				
6	LT Abdon Batista - Videira	2 X 67,7					
	LT Abdon Batista - Barra Grande	26		54	SC	22.570.882,00	22/set/23
7	LT Jurupari - Laranjal do Jari	105					
	SE Jurupari		2 x 30	48	AP/PA	44.512.887,00	22/mar/23
8	LT Itararé II - Capão Bonito	108		48	SP	15.168.790,00	22/mar/23
9	LT Mauá 3 - Manaus	12,9		60	AM	28.047.620,00	22/mar/24
	LT Guaíba 3 - Gravataí	127					
	LT Santa Vitória do Palmar - Marmeleiro	48					
	LT Povo Novo - Guaíba 3	245					
	LT Marmeleiro - Povo Novo	152					
	LT Nova Santa Rita - Guaíba 3	36					
10	LT Candiota 2 - Guaíba 3	2 x 279					
	LT Guaíba 2 - Guaíba 3	19		60	RS	380.964.932,00	22/mar/24
	LT Guaíba 2 - Guaíba 3	19					
	LT (trecho) Povo Novo - Nova Santa Rita	1 x 4					
	LT (trecho) Presidente Médici - Bagé 2	2 x 2					
	SE Guaíba 3		(6+1R) x 224				
	SE Candiota 3		(6+1R) x 224				
	LT Osório 3 - Gravataí 3	66					
	LT Porto Alegre 8 - Porto Alegre 1	3,4					
	LT Jardim Botânico - Porto Alegre	4					
11	LT (trecho) Osório 2 - Lagoa dos Barros	2 x 4					
	LT (trecho) Passo Fundo - Nova Prata 2	2 x 4		60	RS	55.111.735,00	22/mar/24
	LT (trecho) Osório 2 - Lagoa dos Barros	2 x 1					
	SE Osório 3						
	SE Porto Alegre 1		3 x 83				
	SE Vila Maria		2 x 150				
2	LT Livramento 3 - Alegrete 2	125					
	LT Livramento 3 - Cerro Chato	10					
	LT Livramento 3 - Santa Maria 3	247					
	LT Livramento 3 - Maçambará 3	205					
	LT (trecho) Maçambará - Santo Ângelo	2 x 4		60	RS	96.334.188,00	22/mar/24
	SE Maçambará 3						
	SE Livramento 3						
13	LT Capivari do Sul - Gravataí	83					
	LT Capivari do Sul - Viamão 3	65					
	LT Guaíba 3 - Capivari do Sul	168		60	RS	122.314.264,00	22/mar/24
	SE Capivari do Sul		(6+1R) x 224				
			2 x 100				
14	LT Povo Novo - Guaíba 3	245,7					
	LT Capivari do Sul - Siderópolis	251,5					
	LT Siderópolis 2 - Forquilha	27,6					
	LT Livramento 3 - Santa Maria 3	244,5		66	SC/RS	201.517.143,00	22/set/24
	SE Marmeleiro						
	SE Livramento 3						
15	LT (trecho) Porto Velho - Porto Velho	2 x 5,5					
	SE Caladinho II		2 x 40	48	RO	10.365.868,00	22/mar/23

Lote	Características	Extensão (km)	Capacidade (MVA)	Instalação (meses)	Estado (UF)	RAP Máxima (R\$/ano)	Início de Operação Comercial
16	LT Oriximiná – Juruti	138	(6+1R) x 100 2 x 100	60	AM/PA	186.914.964,00	22/mar/24
	LT Juruti - Parintins	102					
	SE Oriximiná						
	SE Juruti						
<b>TOTAL</b>		<b>7.152</b>	<b>14.819</b>			<b>2.139.880.858,00</b>	

Fonte: Aneel – Edital do Leilão nº 004/2018.

O Custo Real de Capital de Terceiros, fator que compõe um dos parâmetros da RAP, foi reduzido para 6,94% ao ano (no leilão anterior, realizado em junho de 2018, este custo foi de 7,13% a.a.). O custo de capital próprio e a estrutura de capital variam lote a lote. O índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) considerado foi de 4,10% ao ano (4,25% a.a. no último leilão) e a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) de 6,56% ao ano (6,75% no último certame).

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) manteve a proporção de itens financiáveis em 80%. Assim, o projeto terá que utilizar, no mínimo, 20% de capital próprio.

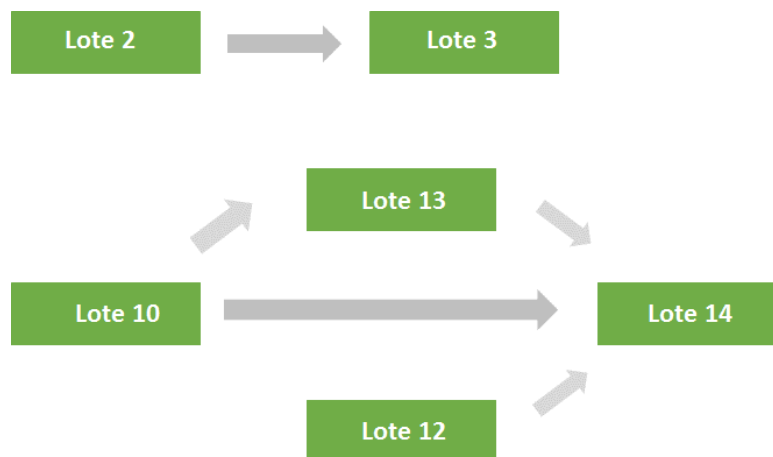
O empreendedor poderá optar por realizar a operação diretamente com o BNDES, utilizando o Custo Financeiro (IPCA ou TLP) acrescido da remuneração básica do BNDES (1,3% a.a.) e da taxa de risco de crédito (variável conforme risco do cliente e projeto). Caso opte pelo apoio indireto do BNDES, a taxa resultará da somatória de: (i) Custo Financeiro (IPCA ou TLP); (ii) remuneração básica do BNDES; (iii) taxa de intermediação financeira (0,23% a.a.); e (iv) remuneração da instituição credenciada (negociada entre a instituição e cada projeto/cliente). O BNDES poderá adquirir debêntures de infraestrutura em favor dos projetos. O sistema de amortização adotado para o financiamento será o sistema PRICE. O prazo total de financiamento, que inclui o prazo de carência e de amortização, não poderá exceder 24 anos.

A RAP dos vencedores do leilão será reajustada a cada ano pelo IPCA. Os montantes serão pagos em parcelas mensais por 30 anos, estando sujeitas a descontos que reflitam a condição de disponibilidade das instalações de transmissão (Parcela Variável - PV). O custo de capital de terceiros e o custo de operação e manutenção serão revisados a cada cinco anos.

Os proponentes que poderão participar do leilão são aqueles que tiveram suas Garantias de Proposta entregues e validadas pela BM&FBOVESPA até as 16h00 do dia 11 de dezembro. Tais garantias deverão corresponder a 1% do montante do investimento previsto pela Aneel para cada lote. Para poder assinar o contrato de concessão de cada lote, as vencedoras deverão substituir a Garantia de Proposta pela Garantia de Fiel Cumprimento, valor que corresponde a 5% do investimento previsto pela Aneel.

O edital do certame caracteriza os lotes em “lotes condicionantes” e “lotes condicionados”. Caso o lote condicionante não possua proponente, não será realizada a licitação dos seus lotes condicionados. Os lotes condicionantes não dependem dos condicionados para sua contratação.

**Figura 1 – Correlação de dependências dos lotes**



A licitação do Lote 3 (Lote Condicionado) depende da licitação do Lote 2 (Lote Condicionante). O Lote 10 é condicionante para a licitação dos Lotes 13 e 14. O Lote 14, por sua vez, será condicionado aos Lotes 10, 12 e 13.

Os lances para os lotes deverão ser entregues em envelope fechado, que deverá conter o lance ou a “manifestação de não interesse” das proponentes aptas a participar do certame. A proponente que ofertar o menor valor para a RAP será declarada vencedora, desde que os valores propostos pelas outras proponentes, para cada lote, sejam 5% superiores à menor RAP ofertada em envelope fechado. Se a diferença entre os valores da menor proposta financeira e das demais ofertas for igual ou inferior a 5%, o Leilão prosseguirá com lances viva-voz.

O lance viva-voz deverá ter valor inferior ao da menor oferta contida nos envelopes para cada lote e, a critério do Diretor do Leilão, poderão ser fixados intervalos mínimos de valores entre um lance e outro. Em caso de empate nos menores valores apresentados nos envelopes, e não sendo efetuados lances viva-voz, a vencedora será determinada por sorteio.

O Edital proíbe a participação de proponentes que: a) nos últimos três anos tenham um atraso médio superior a seis meses na entrada em operação comercial de instalações de transmissão; ou b) que tenham cometido, no mesmo período, três ou mais atos de infração por atraso na execução de obras de transmissão.

O certame está agendado para as nove horas do dia 20 de dezembro, na BM&F Bovespa, em São Paulo.

*O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados de energia elétrica no formato de Análises Pré e Pós-leilões, disponíveis em [www.acendebrasil.com.br](http://www.acendebrasil.com.br) > Observatório > Análise de Leilões.*